

TRATAMENTO DA SINTOMATOLOGIA DE HEMIESPASMO FACIAL E BLEFAROESPASMO POR MEIO DA APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA - UM RELATO DE CASO

Cárita Aguiar¹; Johnathan Pedroso da Rocha¹; Kaio Emanuel Venâncio Correadeira¹; Danyelle Pedrosa da Silva¹; Felype Deyvede Cunha Lima¹, Viviene Moraes²

1. Docente do curso de medicina do Centro Universitário Uni EVANGÉLICA;
2. Discente do curso de medicina do Centro Universitário Uni EVANGÉLICA.

RESUMO: O hemiespasma facial e o blefaroespasma são condições benignas que designam a contração involuntária dos músculos da face e perioculares. Podem se apresentar da forma leve, mas chegam a ocasionar cegueira – por oclusão palpebral – em casos mais graves e sem tratamento. Caracterizados como uni ou bilateral, esses espasmos progressivos dos músculos perioculares podem debilitar o paciente, promovendo alterações tanto funcionais, quanto cosméticas da pálpebra. No que se refere ao tratamento, a injeção com toxina botulínica tipo A (Bt.A) tem revelado alívio temporário na sintomatologia da distonia focal. Nesse relato de caso será evidenciada a situação pré, durante e pós aplicação da toxina em um paciente possuidor de hemiespasma facial e blefaroespasma, com o intuito de promover maior esclarecimento acerca da Bt.A, sobre sua ação e efeito no organismo humano. Apesar de sua solução temporária, a toxina aumenta significativamente a qualidade de vida da pessoa portadora de blefaroespasma, já que interfere diretamente na rotina e modo de vida destes. A visão, simetria facial e autoestima, que são benefícios do tratamento, com certeza são fundamentais para a saúde de um indivíduo, por isso, este trabalho busca, por fim, divulgar o benéfico e eficaz uso deste procedimento, além, é claro, de fomentar mais estudos na área, descrevendo sua relevância.

Palavras-chave:

Toxina botulínica.
Pálpebras. Distonia.
Músculos oculomoto.